

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Designação do projeto | CICLOVIAS URBANAS DE SOURE E REDE DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO

Código do projeto | CENTRO-06-1406-FEDER-000108

Objetivo principal | Mobilidade urbana sustentável

Região de intervenção | CENTRO (NUTS II) – Região de Coimbra (NUTS III)

Entidade beneficiária | Município de Soure

Data de aprovação | 26-11-2021

Data de início | 28-01-2020

Data de conclusão | 30-11-2023

Custo total elegível | **€1.175.001,74**

Apoio financeiro da União Europeia | FEDER - €998.751,48

Apoio financeiro público nacional/regional | N.A.

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

A operação CICLOVIAS URBANAS DE SOURE E REDE DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO visa concretizar as opções da “Ficha de Ação 1 – SOURE” no PAMUS, e que se destina à realização de um “agrafo” ciclável e pedonal entre as polaridades mais distantes da vila de Soure (Parque Escolar e Estação CF). Nesta primeira fase a intervenção será efetuada entre a estação CF e o Parque de Estacionamento que surgirá no terreno do antigo Bairro Pré Fabricado. A intervenção articula toda a malha urbana na relação com a procura e oferta de modos suaves de circulação. Estabelecem-se vários objetivos gerais a alcançar, destacando-se:

- Adoção de estratégia pedagógica junto dos cidadãos para que os mesmos utilizem frequentemente modos suaves (pedonal, bicicleta, entre outros) de transportes nas suas deslocações;
- Através da intervenção na Ponte, eliminar e adequar construtivamente pontos onde se poderiam acumular acidentes, adotando soluções construtivas adaptadas a cidadãos com mobilidade reduzida;
- Criar locais de estacionamento, para que os cidadãos (residente ou não) possam deixar as suas viaturas individuais, fora da zona urbana e assim, deslocarem-se por modos suaves até aos seus locais de trabalho;
- Incentivar a população à preferência do uso de modos suaves nas suas deslocações quotidianas, dotando o concelho dos espaços eficientes e gratuitos para o depósito das viaturas individuais;
- Mitigar as emissões de GEE que resultam da utilização massiva de transportes motorizados;
- Eliminar barreiras arquitetónicas que inibam utilizadores (rebaixamento de passeios na ponte sob o rio Anços; melhoria da iluminação), permitindo que a deslocação em modos suaves de transporte seja efetuada em segurança e harmonia entre os utilizadores do espaço público (ciclistas/peões/automóveis);
- Disponibilizar espaços dedicados ao estacionamento ordenado e universal (bicicletas, trotinetas, veículos elétricos), por contrapartida à existência de estacionamento disperso e abusivo.